



**SINDICATO DE AGENTES COMUNITÁRIO
DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**
ENDEREÇO: RUA ALVARO DE OLIVEIRA, 71 FUNDOS
BANGU – RIO DE JANEIRO – RJ [EMAIL - sindacsRJ@gmail.com](mailto:sindacsRJ@gmail.com)
CNPJ 12.107.224/0001-86

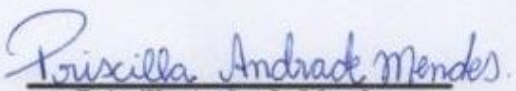
**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DO SINDICATO DOS
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO
MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - SINDACS/RJ,
REALIZADA EM 07 DE DEZEMBRO DE 2017.**

Aos 07 (sete) dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às 14h00min horas, em segunda convocação, na Rua Leopoldo Bulhões nº 1480, ENSP (Fiocruz) - Bonsucesso, Rio de Janeiro - RJ, realizou-se a Assembleia Geral da Categoria de Agentes Comunitários de Saúde que trabalham na rede municipal para as Organizações Sociais Viva Rio, SPDM, Gnosis, IABAS e Fiotec, para tratar dos seguintes itens de pauta: 1 - Informes; 2 - Avaliação da Greve. A mesa foi presidida pelo Sr. Ronaldo da Silva Moreira, Presidente da entidade e Diretor regional AP 5.1, Wagner José Silva de Souza, Vice Presidente e Diretor regional AP 3.1 e secretariada por mim, Priscilla Andrade Mendes, Diretor regional AP 4.0.

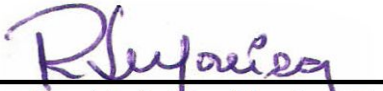
1. Informes. Abrindo os trabalhos, foi realizada a leitura do edital de convocação com apresentação das pautas. Foi realizada leitura da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de Novembro de 2017. Se inscreveram para fala os Servidores Ronaldo, Wagner, Manoela, Valéria, Loraine, Adriana, Igor, Jorge e Zilda. Foram prestados os seguintes informes: O Vice Presidente Wagner José Silva de Souza falou sobre a audiência do dia 04/12/2017 no TRT, e os resultados obtidos. Foi resgatado que o nosso sindicato teve um papel relevante na determinação judicial. Em meio a tanta desorganização entre O.S's e do Município, a Viva Rio foi a que mais se destacou negativamente. Além de se apresentar ao tribunal sem saber o valor necessário para a quitação dos salários atrasados, confessou não ter saldo em provisionamento (destinado à 13º e Demissões). O SINDACSRJ sugeriu que fossem arrestados os valores contidos na conta das O.S's. E que este dinheiro fosse destinado à conta dos trabalhadores. Houve um apelo emocionado da parte dos nossos representantes (Ronaldo e Wagner), para que não fosse admitido pelo tribunal que a O.S mantivesse caixa, enquanto havia trabalhador sem salário e passando por privações. O tribunal acatou a solicitação, e por este motivo, ainda naquele mesmo dia, os salários atrasados de outubro começaram a ser quitados, tendo em vista o prazo de 24 horas, determinado pela justiça, sob pena de prisão dos presidentes das Organizações. Resultados: A 5.3 (SPDM) quitou o salário de outubro, pagou 30% do salário de novembro, e já pagou as 2 parcelas do 13º. A 3.3 (Viva) pagou o salário de outubro dia 07/12, e é a única O.S que ainda não pagou a 1ª parcela do 13º na Atenção Primária; O modelo de gestão adotado no nosso município foi questionado pela desembargadora. Ela afirma ser favorável a saída das O.S's, e acredita que o Município devia adotar a

contratação direta na Atenção Primária. Quanto ao pagamento do dissídio, duas O.S's ainda não pagaram: A Viva parcelou em 3x de 8% (dia 08/12 entra a primeira parcela). E o IABAS não dá notícia. Em janeiro daremos entrada com ação no MPT contra o IABAS; Do recebimento da periculosidade e insalubridade: Segundo a lei, não podemos receber periculosidade - não se pode acumular benefícios. A insalubridade, nós recebemos (no 1º grau), conforme determinação do Ministério; Das férias: A Viva suspendeu as férias até janeiro, devido a instabilidade do orçamento. Quanto fevereiro e março, dependerão de avaliação; Foi falado sobre a necessidade de em cada Unidade de eleger os seus representantes por equipe, para ajudar na união e organização da categoria. Do fim da greve: o sindicato acredita que no dia 18/12/2017 (3º audiência no TRT) será decretado o fim da greve pelo tribunal. Nossa próxima assembleia está programada para o próximo dia 14/12/2017 na ENSP, e lá discutiremos essa questão e votaremos sobre o que será feito; A determinação dos ACS's da Cap 3.3 foi parabenizada, pelas suas "incansáveis" mobilizações; O Presidente Ronaldo da Silva Moreira informou que o SINDACSRJ, em nenhum momento foi questionado pelo Ministério Público do Trabalho ou pelo Tribunal Regional do Trabalho, quanto a sua representatividade e legitimidade. E nem foi julgada a abusividade/ilegalidade da greve. Temos sido parabenizados pelos outros sindicatos, quanto a nossa organização. Evidencia que a categoria tem ouvido e atendido as convocações do SINDACSRJ. Falou ainda sobre a importância de se ocupar a Câmara dos Vereadores no dia 15/12/2017, onde ocorrerá o debate sobre a efetivação dos ACSs. Foi lembrado que esta é a nossa principal luta. Devemos estar presentes para influenciar, mostrar quem nós somos e o que nós queremos; Novamente esclarece que não é o sindicato que determina a forma da greve. Ele apenas busca conferir respaldo à categoria, homologando as suas decisões. A Assembléia é soberana, e o sindicato encaminha propostas para serem votadas, assim como qualquer outro ACS participante, que queira apresentar a sua própria proposta; Informa que o SINDACSRJ está na mesa de negociação para a efetivação da categoria. Temos a nosso favor a carta compromisso assinada pelo prefeito. E não temos culpa se os órgãos fiscalizadores falharam no cumprimento da lei, e vamos exigir isso deles. Será publicado em Diário Oficial (D.O) o grupo de trabalho para a criação do cargo de ACS. Esclarece que o processo é demorado, e que qualquer notícia que surja dizendo que vai acontecer de imediato, é boato! Pois a prefeitura está no limite da arrecadação (53%), precisa cumprir a lei de responsabilidade fiscal, e por isso não pode contratar. Em 2009 havia um processo, e este, após reunião entre o Sindicato Estadual e o Município, foi substituído por um novo processo, que carrega o nome desse outro sindicato. Embora a Riosáude seja uma possibilidade, isso impede que o processo ocorra de forma rápida; A O.S não tem limite de gasto, pois seu orçamento entra como custeio. Por ser filantrópica, não é possível que uma O.S declare falência e pague os trabalhadores os seus direitos. O que pode vir a ocorrer, é a O.S dar calote; Foi publicado em D.O mais 100 milhões para a saúde. Os maiores valores são para a 3.1, 3.3 e 5.3; Falou-se que o momento que estamos vivendo é um feito histórico - a união dos sindicatos de todas as categorias dos profissionais da saúde. Falou-se da importância de manter a união contra a

PNAB - A Claudia Nastari diz que as demissões cumpriram as adequações conforme a nova PNAB, que não prevê o ACS na configuração das equipes. Mais uma vez foi reiterado o compromisso do SINDACSRJ com a efetivação de todos os ACS que fizeram processo seletivo. OU ENTRAM TODOS, OU NÃO ENTRA NINGUÉM! O sindicato não admite que apenas 1600 sejam contemplados com a efetivação, e que cerca de 5000 sejam colocados na rua. O Presidente Ronaldo informa que participará de um congresso na CSP Conlutas, em São Paulo. A CSP está nos apoiando, disponibilizando auxílio jurídico nesse momento tão importante para a nossa categoria, através do Dr José Eduardo Figueiredo Braunschweiler. **2. Avaliação da Greve.** Às 15h25min abriu-se votação da Greve. Votou-se pela manutenção da greve, até a próxima assembléia, com o efetivo de 50% para manutenção das atividades consideradas essenciais. Foram contados 317 votos a favor, 1 contra e 0 abstenções. Se inscreveram para apresentação de proposta os Servidores Zilda, Luciano, Aline, e Felipe. O registro em prontuário eletrônico continua suspenso, contados 302 votos a favor, 15 contra e 1 abstenção. Foi introduzido o acompanhamento de casos considerados especiais (excepcionais), contados 279 votos a favor, 24 contra e 15 abstenções. Para identificar os casos especiais, o critério a ser utilizado é o “bom senso”. Pode ser sugerido pela equipe técnica, porém a decisão pelo acompanhamento cabe ao ACS grevista. Mantido o acompanhamento de crianças menores de 11 meses e 29 dias, contados 308 votos a favor, 8 contra e 2 abstenções. Cada uma das proposições foram votadas e aprovadas. Os casos de assédio deverão ser imediatamente informados ao sindicato, que estará dirigindo a denúncia para o coletivo do movimento Nenhum serviço de saúde a menos, e aos órgãos competentes, para as devidas medidas cabíveis. Os ACS's estão orientados a acompanhar os informes do SINDACSRJ pelos nossos grupos de whatsapp, email (sindacsRJ@gmail.com) e no site oficial da entidade sindical (<https://sindacsRJ.wixsite.com/municipal>). Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou os trabalhos às 16h12min, sendo por mim, secretária Priscilla Andrade Mendes, lavrada a presente Ata, que após lida e achada conforme vai por mim assinada juntamente com o Presidente Ronaldo Moreira. Rio de Janeiro, 08 de dezembro de 2017.



Priscilla Andrade Mendes
Secretária



Ronaldo da Silva Moreira
Presidente do SINDACSRJ